

FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA EM CURSO DE FORMAÇÃO EM HOMEOPATIA

O Instituto de Cultura Homeopática – Escola de Homeopatia segue uma orientação inter e transdisciplinar e vem investindo na formação docente desde seu início, em novembro de 2001. Para atingir seus objetivos, tem estimulado o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, favorecendo o desenvolvimento de competências para que cada profissional tenha instrumentos para seguir seu próprio caminho no mundo do trabalho, de modo que, além de “saber”, ele possa “saber fazer” homeopatia. Para lograr esse intento, necessita docentes habilitados para serem os agentes facilitadores em todo esse processo. Acredita que trabalhar com alunos e professores pró-ativos, que constroem seu próprio saber, é muito mais gratificante e capacita o formando para atuar em todos os serviços de saúde, especialmente na rede pública, oferecendo uma medicina de qualidade, onde o sujeito se constitui como a figura central.

ALGUMAS VERBALIZAÇÕES APRESENTADAS A SEGUIR, DENOTAM A RELEVÂNCIA DO CURSO:

SOBRE OS TEMAS APRESENTADOS:

“concepções de ensinar-aprender, uso de tecnologia, estratégias de ensino, metodologia da problematização, PBL, avaliação, porque trouxeram muitas informações novas.”

SOBRE A FUNÇÃO DOCENTE:

“Mostrou a importância da responsabilidade da função docente.”

“Reafirmação de atitudes/atuação que estão presentes no meu próprio desempenho.”

SOBRE A ATIVIDADE DE PLANEJAMENTO:

“Foi importante para quem não tem experiência. Não é fácil transformar o mundo de idéias num projeto real. Foi válida a experiência. Foi a atividade que mais nos ensinou. Pensar em cada etapa ajuda na organização”.

SOBRE A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO:

“Essa mediação se fez com muita qualidade e atenção”.

OBJETIVO

Avaliar a implementação de Cursos de “Formação Didático-Pedagógica” em instituições particulares.

METODOLOGIA

O curso teve duração de 60 horas e foi desenvolvido segundo a seguinte proposta: **a)** instrumentalizar o aluno para exercer funções docentes relativas a dimensões técnicas, bem como para uma análise de questões teóricas sobre o processo ensinar-aprender, e nas implicações éticas, humanas e sociais; **b)** desenvolver competências relativas ao planejamento de programas, organização do processo de comunicação do ensino, das interações professor-aluno-comunidade e da avaliação contínua. Nesse sentido, as atividades são desenvolvidas em três momentos distintos: **1.** exercício de planejamento; **2.** preparação e apresentação de uma modalidade de aula; **3.** discussão e aprofundamento sobre questões teóricas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A avaliação permitiu verificar o atendimento dos objetivos propostos.

Como temos visto na literatura, a atividade de “planejamento” mobiliza muito os participantes, seja pela concretude das ações a serem desenvolvidas, seja pelas dificuldades que surgem na definição do tema e dos objetivos (Batista e Silva, 1998).

Por outro lado, a discussão em grupo também favorece um aprimoramento no processo de comunicação eu-outro, na clareza e precisão da linguagem utilizada e nos argumentos apresentados.

Esse curso tem sido oferecido no Cedess, desde 1996, a todos os pós-graduandos da Universidade, em conformidade com os objetivos da Pós-Graduação, de formar o docente, o multiplicador do conhecimento e formador de novos profissionais, além de desenvolver, nos pós-graduandos, a formação de pesquisador.

Outras instituições estão percebendo a importância dessa formação docente, considerando que na área da saúde, o profissional torna-se docente em decorrência de sua atuação profissional diferenciada e de qualidade, mas sem nunca ter participado de atividades de formação docente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Batista NA e Silva SHS. O professor de medicina. São Paulo: Loyola, 1998.